

NOTA INFORMATIVA

PSD/Açores considera “inaceitável” fixação de limite no subsídio de mobilidade

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado considerou hoje “inaceitável a fixação de qualquer teto financeiro que ponham em causa o direito dos açorianos à mobilidade”.

“Esta foi, é e será a posição do PSD/Açores nesta matéria”, reiterou o parlamentar social-democrata à comunicação social, em conferência de imprensa, na delegação da Assembleia Legislativa Regional, em Ponta Delgada.

Segundo Joaquim Machado, o entendimento dos social-democratas sobre o Subsídio Social de Mobilidade “sempre foi muito claro e não varia de acordo com a cor política do Governo da República”, assegurou.

O deputado lamenta que o Governo da República “tenha tomado esta decisão antes de serem conhecidas as conclusões do grupo de trabalho – que o próprio Governo da República nomeou – para a revisão do modelo do Subsídio Social de Mobilidade e cujo relatório final ainda não foi divulgado”.

Com vista a reforçar a defesa dos direitos dos açorianos, “os partidos da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) irão entregar, na Assembleia Legislativa, um projeto de resolução para que o Parlamento dos Açores se pronuncie no sentido de reforçar as condições de mobilidade dos nossos concidadãos, nomeadamente a possibilidade de os açorianos pagarem menos que os atuais 134 euros nas ligações aéreas com o continente”.

“O PSD/Açores reconhece a necessidade de rever o atual modelo, no sentido de pôr fim aos abusos de alguns, que estão atualmente sob investigação da Justiça, como é público”, indicou.

Para Joaquim Machado, a revisão do Subsídio Social de Mobilidade “nunca pode colocar em causa os direitos adquiridos dos passageiros açorianos”, pelo que acompanha “a



grupo parlamentar

fixação dos valores máximos da taxa de emissão de bilhete, dentro do intervalo proposto pela Associação Portuguesa de Agências de Viagens”, concluiu.

Horta, 26 de setembro de 2024

PSD/Açores |Gabinete de Imprensa